

DIÁRIO de Notícias

MADEIRA



NOTAS DO 2.º PERÍODO LANÇADAS NAS PLATAFORMAS DIGITAIS

Secretaria de Educação já fez chegar às escolas os procedimentos a adoptar. Professores vão fazer avaliação dos alunos à distância **P. 4**

REFORCE A SUA IMUNIDADE COM RAPIDEZ!

ENTRADA 24hr
BARRA LÍQUIDA

ENCOMENDE
via Whatsapp 932 039 966
ou em www.bioforma.pt

Bioforma

lojaonline@bioforma.pt ☎ 291 540 504
*Serviço disponível apenas em dias úteis.
Consulte os termos e condições gerais no site.

FOTO RICARDO DUARTE FREITAS



PRIMEIRA DETENÇÃO POR FUGA A QUARENTENA

PSP deteve, ontem, por desobediência ao regime de isolamento social uma cidadã no centro do Funchal. Idosa regressou recentemente do Brasil e estava sinalizada pela autoridade de saúde **P. 12**

REGIÃO COM PRIMEIRO CASO DE TRANSMISSÃO LOCAL

Número de infectados com Covid-19 subiu para 16. Metade dos doentes já se encontra no domicílio **P. 2**

● Saúde obrigada a criar 'link' no site da TAP **P. 6**

18 MIL NÃO PAGAM RENDA À 'HABITAÇÃO' ATÉ JUNHO **P. 6**

'LISBOA' NÃO ATENDE CHAMADAS DA MADEIRA

Vice-presidente queixa-se da falta de resposta do Governo da República e insiste na suspensão da Lei das Finanças Regionais, no dia em que apresenta medidas concretas de apoio às famílias e empresas **P. 5**



● CORONAVÍRUS

PSP deteve idosa por ‘furar’ quarentena obrigatória

Mulher residente em Santa Cruz que deveria estar confinada em casa, andava a passear no ‘Shopping’ do Anadia

RICARDO DUARTE FREITAS
rfreitas@dnoticias.pt

A Polícia de Segurança Pública (PSP) executou, no final da tarde de ontem, a primeira detenção por desobediência ao regime de isolamento social a que estão obrigadas todas as pessoas que desembarcaram no Aeroporto da Madeira, desde a passada sexta-feira, dia 20 de Março, devido ao risco de contágio do covid-19.

Segundo apurou o DIÁRIO, trata-se de uma mulher de 84 anos, com residência em Santa Cruz, na Madeira, e que viajou recentemente para a Região num voo proveniente do Brasil. Deveria estar em isolamento social nos 14 dias seguintes, mas terá optado por passear no Anadia Shopping.

Sabe-se que a detenção surgiu na sequência de um alerta às autoridades policiais que foi comunicada por um cidadão que terá ouvido aquela mulher afirmar em público, quando ambos se encontravam no centro comercial Ana-



A PSP conduziu a mulher, já com máscara colocada, para a viatura policial. FOTO RICARDO DUARTE FREITAS

dia, no Funchal, que tinha regressado recentemente do Brasil mas que se recusava a cumprir a quarentena em casa. Posto isto, denunciou-a às autoridades.

A Esquadra do Funchal da PSP mobilizou de imediato duas viaturas policiais que pararam em frente ao supermercado Pingo Doce, na Rua do Ribeirinho de Baixo. Os agentes, protegidos com luvas e máscaras, abordaram a mulher, confirmando o relato, aplicando-lhe uma máscara e convencendo-a a seguir voluntariamente para a viatura policial.

A operação decorreu com relativa discrição até ao momento em que os poucos clientes que se encontravam na superfície comercial se aperceberam que se tratava de algo atípico.

Pelo que apurámos, a mulher chegou recentemente do Brasil e seria uma das centenas de pessoas sinalizadas pela autoridade de saúde no seguimento do controlo que tem vindo a ser feito nas chegadas do aeroporto da Madeira. Como tal, estaria obrigada a cumprir com a obrigação de ficar em casa em re-

colhimento social e de evitar o contacto com outras pessoas.

De acordo com a denúncia que chegou às autoridades, a mulher não só terá ‘furado’ o confinamento obrigatório como também mantinha a rotina de se deslocar frequentemente de Santa Cruz para o Funchal. O mais grave é que, segundo a mesma fonte, aparentemente indiciava alguns sintomas de gripe, facto que motivou alarme social.

A mulher incorre na prática de um crime de desobediência e muito provavelmente já terá sido cons-

tituída arguida, na esquadra do Funchal, aguardando sob o termo de identidade e residência os termos do processo.

Desconhece-se, porém, as alegações da mulher que poderá ter invocado uma hipotética deslocação urgente para a aquisição de mantimentos ou de medicamentos, assim como se tal quadro constitui, por si só, uma excepção legalmente aceitável no contexto em que se encontrava.

A informação de que o DIÁRIO dispunha na noite de ontem é que a mulher seria encaminhada pela PSP para a sua residência, situada no concelho de Santa Cruz, sob escolta policial.

Recorde-se que desde o dia 20 de Março que o Governo Regional declarou a quarentena obrigatória para todas as pessoas que chegam à Madeira, com base num dos pontos da resolução do Conselho de Ministro que determina “o isolamento obrigatório, ainda que no domicílio, de todos os cidadãos em vigilância activa pelas autoridades de saúde, sob pena de crime de desobediência”.

O Instituto e Administração da Saúde da Madeira (IASAúde) é autoridade competente, que pode determinar que todas as pessoas que chegam ao aeroporto, por virem de regiões com propagação activa do novo coronavírus têm de ficar em vigilância durante 14 dias.

Desde logo foi montada uma operação de controlo das chegadas e intensificadas as acções de fiscalização por parte da PSP que tem vindo a fazer, nomeadamente, visitas domiciliárias, conforme demos conta na edição de segunda-feira.

“Estou confinado a um quarto e não me posso defender”

O engenheiro civil da Secretaria Regional dos Equipamentos e Infra-estruturas (SREI), um dos 16 casos positivo para covid-19 na Madeira, lamenta o clima persecutório contra os doentes infectados com este novo vírus e as ‘fake news’ que fomentam o ódio e o ataque fácil e irresponsável. Porque está em causa a integridade pessoal dos doentes e o sofrimento que isso causa às suas famílias, deixa um sentido apelo aos jornalistas: sejam rigorosos e cruzem sempre as informações.

Vem isto a propósito de uma

notícia veiculada pelo JM no início da tarde de ontem, dando conta que o “engenheiro infectado que obrigou ao fecho do Campo da Barca está desaparecido” e que “a PSP está a realizar esforços com o intuito de apurar o paradeiro do engenheiro técnico da SREI que acusou positivo no teste para coronavírus”.

O telefone não parou de tocar e o alarme instalou-se entre os familiares, os colegas de trabalho e os amigos mais próximos. “Eu não ligo aos comentários e às redes so-

ENGENHEIRO CIVIL INFECTADO COM COVID-19 DESMONTA ‘FAKE NEWS’ E LAMENTA IMPACTOS

ciais mas a minha mulher teve de ligar à linha de apoio psicológico da Linha SRS 24, porque eu não posso dar-lhe esse apoio, porque estou aqui em isolamento e a minha mulher estava num pranto. Isto é qualquer coisa, é atroz, ainda mais uma pessoa que não capacidade de se defender assim frontalmente, percebe? Porque estou confinada a um quarto!”, reagiu ao DIÁRIO o engenheiro civil cuja identidade optamos por preservar.

O engenheiro civil está em isolamento social voluntário no domi-

cílio praticamente desde que chegou à Madeira. Não está, nem nunca esteve em quarentena obrigatória. Nem tão pouco saiu do quarto onde está confinado - quanto mais de casa - pelo menos desde domingo, quando saiu do hospital do Funchal. O mundo desabou quando soube que o teste para covid-19 deu positivo.

Desde então, está confinado a um quarto de casa, cumprindo o segundo de 7 dias de absoluto isolamento que lhe foi decretado pelo IASaúde. **R.D.F.**

CORONAVÍRUS

NÚMEROS

16

CASOS POSITIVOS

Subiu para 16 o número de infectados por covid-19 na Região, mais quatro casos identificados, em relação ao boletim epidemiológico apresentado no dia anterior.

15

PROVENIÊNCIA DE FORA DA RAM

Cinco casos da Holanda, três dos Emirados Árabes Unidos, um do Reino Unido, cinco da região de Lisboa e Vale do Tejo e um de Espanha.

1

CASO DE TRANSMISSÃO LOCAL

Um dos casos identificados ontem é considerado de transmissão local, pois foi contagiado aqui, após contacto próximo do caso importado de Espanha.

94

CASOS SUSPEITOS

Desde 29 de Fevereiro, já foram analisados 94 casos suspeitos. Desses, 78 tiveram resultado negativo para covid-19.



3.642

LINHA SRS24 (800 24 24 20)

A linha da Madeira tem apresentado uma diminuição da procura. Ontem, entre a meia-noite e as 15 horas, efectuaram-se 67 chamadas. No total, registam-se 3.642 chamadas.



No boletim epidemiológico desta terça-feira, surgiram mais quatro novos casos na Região.

Madeira tem 16 casos

CÁTIA TELES
cteles@dnoticias.pt

Uma semana depois de ter sido identificado o primeiro caso positivo de covid-19, a Madeira já soma 16 infectados com esta doença.

Ontem, surgiram mais quatro novos casos, entre eles, o primeiro com transmissão local. “Trata-se de um contacto próximo do caso importado de Espanha e também identificado hoje [ontem]”, explicou Bruna Gouveia, vice-presidente do Instituto de Administração da Saúde (IA-Saúde), garantindo que não se trata “de uma cadeia activa, porque não há outros casos a surgir na sequência destes”, logo, não há transmissão comunitária identificada. “Temos um evento e estamos a aplicar todas as medidas de contenção para quebrar a cadeia de transmissão, nomeadamente o isolamento destas pessoas e a identificação dos seus contactos, para serem monitoriza-

OITO DOENTES ENCONTRAM-SE NO DOMICÍLIO, EM ISOLAMENTO E TRATAMENTO

dos pelas autoridades de saúde”. Entre os outros dois casos de ontem, segundo esta responsável, um é proveniente de Portugal continental, “e já estava sob vigilância activa - teria sido um estudante regressado e já estava identificado”, o outro caso também “já estava em vigilância activa com proveniência do Dubai”.

Do total de 16 infectados, oito doentes apresentam sintomas ligeiros e estão no domicílio, a cumprir isolamento e tratamento. A outra metade permanece na unidade dedicada à covid-19, no hospital dr.º Nélcio Mendonça. Três destes

doentes, esperavam alta durante o dia de ontem, prosseguindo o isolamento em casa.

Aos doentes que permanecem no domicílio, “é necessário a garantia de um isolamento e de um cuidador, que é uma pessoa preferencialmente saudável, para estabelecer a ligação e fornecer os recursos que o doente precisa: alimentação e vestuário, bem como a recolha da roupa suja e do lixo produzido no quarto onde a pessoa permanece”. Estes doentes, são acompanhados pelas autoridades de saúde, todos os dias.

Uma vez que subiu o número de casos, também aumentou o número de pessoas em vigilância: 806 encontram-se em vigilância activa, entre os quais estão os 19 profissionais de saúde, reportados no dia anterior. Em vigilância passiva, nos seus domicílios e monitorizadas à distância pelas autoridades de saúde, estão identificadas 1.678 pessoas.

TESTES A PASSAGEIROS

■ Sobre os passageiros que regressam à região e são encaminhados para quarentena obrigatória em hotéis, o Governo identificou já 163 pessoas, 12 no Porto Santo (Praia Dourada) e 141 na Madeira (Quinta do Lorde).

“Foram iniciadas colheitas para realização de testes nestes grupos, que permitirão a identificação de casos positivos e, posteriormente, permitirão o regresso ao domicílio, para cumprir a restante quarentena obrigatória”, revelou Bruna Gouveia.

O secretário regional da Saúde assegurou que a Madeira está “em condições de começar a fazer os testes, no sentido de verificar quais os negativos e positivos, para depois indicar os tipos de cuidados recomendados e para dar o devido acompanhamento aos casos positivos”.

MEDIDAS MAIS RADICAIS PARA CONTER A DOENÇA E PROTEGER A POPULAÇÃO

■ O secretário regional da Saúde e Protecção Civil garante que “o Governo Regional tomou todas as medidas de acordo com a dimensão e com a evolução” da situação da covid-19 na região. “E se outras medidas não pôde tomar foi porque institucionalmente não lhe foi permitido”, frisou. Sobre os profissionais de saúde que estão na linha da frente desta ‘guerra’, garante que “todos têm os

equipamentos, os kits para os testes e há mais a chegar”.

Ainda assim, o DIÁRIO continua a receber denúncias sobre a falta deste material no hospital. “Estamos a acompanhar tudo o que se passa no SESARAM e amanhã [hoje] no avião da Força Aérea chegará mais material no que diz respeito ao que os profissionais precisam, desde máscaras, luvas, óculos de protecção e fatos des-

cartáveis. Posteriormente chegará ainda mais material, porque tem sido adquirido de acordo com a evolução da situação de covid-19 na região”, garantiu Pedro Ramos. No que diz respeito aos lares de idosos, assegurou que serão tomadas “atitudes de acordo com a dimensão da situação,” e, por isso, “já existem planos de contingência e foram proibidas as visitas”. Pedro Ramos adiantou ainda que,

depois da nova directiva da Organização Mundial de Saúde, a Madeira está “em processo de aquisição de mais testes no sentido de ter outro tipo de atitude”, não só para identificar os doentes, como também para conter a doença: “Estamos a tomar medidas mais radicais para a segurança de toda a população, até mesmo no que diz respeito ao impedimento de viajar.”

PUB

David Solutions
serviços na hora

Reparação de Calçado
Chaves Codificadas

Loja 1 Galeria Comercial Cancela Park Lj-12 Tlm: 924 254 110

Loja 2 Galeria Comercial Cº de São Martinho, 14 9000-273 FUNCHAL Tlm: 963 545 444

Loja 3 Continente Ribeira Brava 2 Rua dos Dragoeiros, 59 TEL 962 569 466